



Luís Francisco Kohatsu Coutinho

## CURSO – MEDICINA/USP

### Dicas e boas referências de quem se formou na Medicina USP.

Luís Francisco Kohatsu Coutinho formou-se no Colégio Etapa em 2011. Entrou direto na Santa Casa, mas queria Medicina USP. Fez então um ano no curso Etapa e conseguiu passar. Hoje é graduado em Medicina pela Pinheiros e está fazendo Residência no HC. Aqui ele faz uma detalhada descrição de como se desenvolve o curso de Medicina, dos anos básicos aos dois anos finais de Internato e à Residência. Ele fala também de seus planos para o futuro.

#### JC – O que levou você a escolher o curso de Medicina?

**Luís** – Nos dois primeiros anos no Ensino Médio eu tirava notas boas, mas não tinha um foco na carreira. No 3º ano surgiu o interesse por Medicina. Era um estilo de vida que eu entendia e sabia o que ia fazer no futuro.

#### Quais vestibulares você prestou?

Direto do colégio prestei Enem, Unifesp, Unesp, Unicamp e USP. Fui aprovado na Fuvest para a Santa Casa. Não me matriculei e vim fazer o cursinho aqui, tentei os mesmos vestibulares e passei na USP, Unesp e Unifesp.

#### Você foi aprovado para a Santa Casa direto do 3º ano. Por que não foi para lá?

Estava bem certo de que queria fazer USP. Prestei as outras faculdades, mas queria a USP. Tinha confiança de que com um ano de cursinho eu passaria.

#### Quando você entrou no Etapa?

Entreí na 5ª série do Fundamental, agora 6º ano.

#### O que motivou sua vinda para cá?

Tinha 10 anos e já queria a USP. Quis a USP antes de querer Medicina. Pedi à minha mãe para me mudar de escola. Falei: “Mãe, se eu ficar neste colégio acho que não vou passar na USP. Quero ir para um colégio melhor”. Ela concordou e vim para cá com meu irmão mais novo.

#### Você se adaptou fácil ao Etapa?

Eu me adaptei razoavelmente bem. Foi mais puxado, outro esquema, tinha coisas que eu não sabia e não tinha visto no outro colégio. Mas não foi traumático.

#### Aqui você participou de atividades extracurriculares?

Fiz Olimpíada de Matemática uma vez, na 8ª série, passei para a 2ª fase, mas não dei continuidade. No Ensino Médio eu participei do Etapa Jazz. Tinha uma banda, tocava baixo, ainda toco. Também participei das gincanas culturais.

#### Como foi o ano de cursinho?

Na época eu estava bastante decepcionado por não ter passado, fiquei meio triste. Mas hoje vejo que foi importante para mim aquele ano de cursinho para dar uma organizada nas coisas, me estruturar um pouco mais, chegar um pouco mais preparado na faculdade, que exige mais iniciativa própria e um pouco mais de autonomia. O ano de cursinho foi muito bom para isso.

#### Seu início na Pinheiros foi tranquilo?

Foi legal o começo, é uma época de muitas novidades. Depois você vai sentindo o peso da faculdade.

#### O que você estudou em cada ano, em linhas gerais?

O 1º ano é mais voltado para as áreas básicas de conhecimento: Biologia Molecular, Bioquímica, Fisiologia de Membranas, que é Biofísica, como funciona a base celular das coisas. No 2º ano é mais Fisiologia,

#### ENTREVISTA

Carreira – Medicina

1

#### CONTO

Missa do galo – Machado de Assis

3

#### ESPECIAL

IV Copa Etapa Valinhos reúne alunos, ex-alunos e professores

5

#### ESPECIAL

“1919-2019” é tema de Exposição Cultural em Valinhos

6

#### ESPECIAL

Colégio Etapa realiza Manhã Esportiva em Valinhos

7

#### ESPECIAL

Colégio Etapa celebra o Dia das Crianças com programação especial

8

#### ESPECIAL

Alunos do Etapa conquistam vagas olímpicas da USP

10

Anatomia, como funciona o sistema cardíaco, quais são as partes do coração. Era dividido por áreas: Gastroenterologia, Cardiologia, Neurologia. No 3º ano foi uma coisa mais clínica, começa a Ortopedia, o básico de Oftalmologia, quais são as condutas e as doenças. O 4º ano já é mais prático: Clínica Geral, Cirurgia Geral, Princípios de Clínica. No 5º e no 6º ano é o Internato, quase só com atividade prática e atendimento, pronto-socorro, ambulatório, enfermaria.

#### **Como foi o Internato?**

É um período de transição importante. É uma época difícil, muita carga horária, você começa a dar plantão noturno, muda completamente a rotina. É bastante cansativo.

#### **Os plantões são no HC?**

No HC e no HU. E tem umas atividades em UBS. É puxado. Você começa a aplicar a teoria, fazer a prática, sob supervisão, você não fica sozinho. Mas, como é hospital, às vezes você acaba sozinho e tem que segurar as pontas até chegar alguém mais graduado. É bastante responsabilidade e marca muito. Você fica responsável pelos doentes diretamente. É o profissional de referência deles. Nesse período muita gente fica deprimida e ansiosa. Para esses casos, a faculdade tem o Grupal, Grupo de Apoio Psicológico ao Aluno.

#### **O curso oferece orientação no sentido de humanização na prática médica?**

Tem algumas matérias sobre como lidar com o sofrimento além da linha técnica. Não é só dar atenção ao doente, é o contato com gente morrendo, familiares sofrendo. É uma coisa difícil, uma coisa que consome. Tem muita gente que acha que a desumanização é um meio de defesa do médico. Ele fica apático para não ter que sentir tudo aquilo. Mas se você fica muito distante, os pacientes sentem. Na faculdade tem profissionais muito bons que são muito humanos, você aprende com eles.

#### **Além das aulas, o que mais você fez ao longo da sua graduação?**

Fiz várias coisas. Particpei da Atlética no começo, pratiquei judô, competi. Fiquei na Empresa Júnior do 1º ao 3º ano. Fiz parte do grupo de música da faculdade, que é o Remusp, Recital de Estudantes de Medicina da USP. Particpei como residente também. Até hoje sou convidado. No 4º ano ajudei a formar um grupo de forró aberto para o público para ensino da dança. Fui mais para a área artística, mas também fiz grupo de gestão e grupo científico.

#### **Em quais ligas você entrou?**

Ligas, fiz mais da área de Psiquiatria. Fui meio que me encaminhando para Psiquiatria a partir do final do 2º ano. Fiz a Liga de Ansiedade e Transtorno de Pânico e Fobias, a Liga de Depressão e Transtorno do Humor, a Liga de Dependência Química e Alcool, a Liga de Anorexia e Transtornos Alimentares e a Liga de Síndrome Metabólica, que é sobre obesidade, hipertensão, diabetes.

#### **Nas ligas você foi se encaminhando para Psiquiatria. Como foi o caminho até essa área?**

No 1º ano passei pelo curso de bases fisiológicas, como funcionam os neurônios e os transtornos psiquiátricos, depressão, ansiedade, esquizofrenia. Achei muito interessante do ponto de vista do estudo. As coisas foram se aliando. Gostava da área de atuação, da área de estudo, me sentia realizado fazendo o trabalho. É incomum que as pessoas decidam tão cedo. Quem decide mais cedo são os psiquiatras e os cirurgiões.

#### **No Internato, tem diferença entre o 5º e o 6º ano?**

O 5º ano é mais voltado para enfermaria, cuidar dos pacientes que já estão internados. Ele tem alguns prontos-socorros mais simples. E no 6º ano você fica mais no pronto-socorro do HC. É a parte mais pesada. É um pronto-socorro de grande complexidade, tem área mais voltada para emergência, para urgência.

#### **No último ano da graduação, a Residência era a maior preocupação?**

Fazer o 6º ano por si só já é uma preocupação muito grande porque é muita carga horária, é muito puxado. Eu não me preocupei muito

com a prova de Residência durante o Internato. Meu foco foi mais fazer o trabalho bem feito no Internato. Estudei para a prova de Residência depois do Internato.

#### **No exame de Residência a prova de Psiquiatria é diferente da prova de outras áreas? Cada área tem uma prova diferente?**

Não. É a mesma prova para todos, em três fases. A 1ª fase tem 100 testes e 10 questões escritas. Só corrigem as escritas se você tirar uma nota mínima nos testes.

#### **O que entra na prova?**

São cinco áreas bases que eles cobram, divididas por igual, 20 testes e duas escritas de cada área. As áreas são: Cirurgia Geral, Clínica Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Epidemiologia e Medicina Preventiva. Depois tem uma prova prática, em que você faz atividades. São cinco estações de 10 minutos, uma de cada área, tem atores e você desempenha como atender o paciente, que exame pediria, como faria o exame físico.

#### **Cada especialidade tem uma prova prática diferente?**

A única coisa diferente para cada área é a entrevista, que é depois.

#### **Na Residência, o que muda no nível de interação com o paciente, em comparação com o Internato?**

Na Residência de Psiquiatria tem laboratórios em que ficamos muito mais tempo com os pacientes. Acompanhamos os pacientes por seis meses, um ano, dois anos. Cria-se uma relação que na Medicina é chamada de longitudinal, que vai se desenvolvendo ao longo do tempo. A Psiquiatria muda muito na relação médico-paciente. Eu acho que é o ponto principal da Psiquiatria. Então a gente tem muito ensino nesse sentido. E muito contato com o paciente. Você é de fato o médico do paciente.

#### **Há um médico mais experiente responsável a quem você possa recorrer?**

Na Psiquiatria somos muito bem assistidos no sentido de que tudo que fazemos é discutido com o médico mais gabaritado. No ambulatório sempre tem um médico responsável por supervisionar. Nas enfermarias e nos plantões em pronto-socorro de Psiquiatria também. Você não fica abandonado. Isso é que é bom.

#### **Vão ser três anos de Residência, o primeiro você já está cumprindo. Para depois desse período, quais são os seus planos?**

Estou decidindo ainda. A ideia é montar consultório. Mas o que eu gostaria de fazer primeiro é ser preceptor. Preceptor é alguém que acabou de sair da Residência e, como especialista, fica responsável por ajudar a ensinar os alunos do Internato ou da Residência. Ensinar Psiquiatria por um ano. Penso também em fazer especialização em Psicogeriatrics, mas isso não está tão claro ainda. Também considero seguir para mestrado e doutorado.

#### **O que você pode dizer ao pessoal que vai prestar vestibular este ano para Medicina?**

Se você vai prestar Medicina tem que gostar muito de estar presente, conhecer pessoas, sair um pouco da caixa. É uma carreira que tem muita estabilidade econômica, uma remuneração boa, mas, considerando a quantidade de trabalho, se os ganhos são seu interesse maior, têm áreas melhores. Você trabalha menos e ganha mais. Na Medicina você vai trabalhar muito e estudar muito pelo resto da vida.

#### **Que dicas você dá a quem fez o colégio ano passado, não passou e está no cursinho este ano?**

Acho que o meu 3º ano foi até mais puxado para mim, o cursinho foi mais tranquilo, um ano que deu para fazer com mais calma. Mas eu diria que quem vai prestar vestibular tem que se cuidar e estar bem para fazer a prova. Tem que descansar, ter bons hábitos alimentares, dormir bem, fazer exercícios, cultivar seus prazeres, ter uma vida além da prova. Óbvio, você tem que estar preparado.